

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA
PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Saulo Miguel Aguiar Silva

**A MELHORIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE PARA
POPULAÇÃO DE RUA E USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS POR
MEIO DAS CAPACITAÇÕES LIMITADA A ATENÇÃO BÁSICA.**

TEOFILO OTONI
2015

Saulo Miguel Aguiar Silva

**A MELHORIA DA PRESTRAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE PARA
POPULAÇÃO DE RUA E USUÁRIO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS POR
MEIO DAS CAPACITAÇÕES LIMITADA A ATENÇÃO BÁSICA.**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização de Formação de Educação Profissional na Saúde-CEFPEPS, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora Prof. Dra. Salete Maria de Fátima Silqueira

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Silva, Saulo Miguel Aguiar

A MELHORIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE PARA POPULAÇÃO DE RUA E USUÁRIO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS POR MEIO DAS CAPACITAÇÕES LIMITADA A ATENÇÃO BÁSICA [manuscrito] / Saulo Miguel Aguiar Silva. - 2019.

25 p.

Orientador: Salete Maria de Fátima Silqueira Müller.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde .

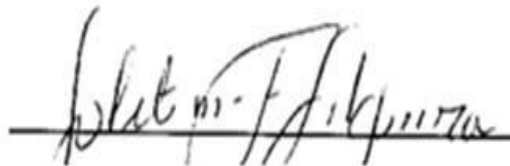
1. Rede de saúde de combate as drogas. 2. População de rua .
3. Capacitação. I. Müller, Salete Maria de Fátima Silqueira .
II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem.
III. Título.

Saulo Miguel Aguiar Silva

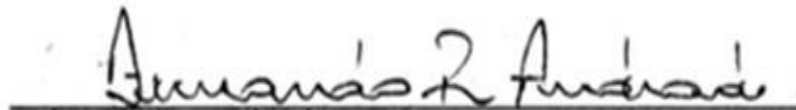
**A MELHORIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE PARA
POPULAÇÃO DE RUA E USUÁRIO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS POR
MEIO DAS CAPACITAÇÕES LIMITADAS A ATENÇÃO BÁSICA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Salette Maria de Fátima Silqueira Müller (Orientadora)



Prof. Fernando Ribeiro Andrade

Data de aprovação: 29/03/2019

Agradeço aos professores e tutores que muito contribuí para o meu crescimento intelectual nesta etapa da minha vida.

A enfermeira Camila Carlech minha coordenadora e tutora do curso caminho dos cuidados tão igualmente os profissionais que contribuíram com informações para este trabalho.

*Nada posso lhe dar que já não exista em
você mesmo. Nada posso lhe dar a não ser
a chave e um impulso. Não posso abrir-lhe
outro mundo além do que há em sua própria
alma! (Hermann Hesse)*

RESUMO

Este trabalho foi pensando a partir de uma capacitação realizada no município de Teófilo Otoni - MG no período de 10 de Novembro a 01 de Dezembro de 2014, capacitação com enfoque : atenção a população em situação de rua e usuários de álcool e outras drogas destinada a agentes comunitário de saúde, este estendido a equipe do Consultório na Rua programa do ministério da saúde vinculado a atenção básica, que visa cuidados da população em situação de rua do município. Foi solicitado ao Ministério da Saúde, que o curso fosse estendido a outros profissionais de nível técnico que atuem com tal público e que não possuía nenhuma capacitação para trabalha com usuário de álcool e outras drogas ou que vive em situação de rua, capacitando através do curso Caminhos do Cuidado, voltado para ACS da Equipe da Saúde da Família para assim trabalhar com o público referido. Por meio do curso, que foi estendido a profissionais que trabalha no Consultório na Rua, a capacitação propõe um novo olhar sobre um publico que vive a margem da cobertura do Sistema único de saúde. Após a realização do processo seletivo para trabalharem na equipe do Consultório na Rua do município de Teófilo Otoni onde foram selecionados profissionais para atuarem no cuidado diário referente a saúde da população usuário de álcool e outras drogas vivendo em situação de rua, observou - se a dificuldade e insegurança por parte dos profissionais de nível técnico que daria inicio ao trabalho com o publico alvo. Aprender a atender usuário de drogas sem o pré - conceito. Frente a este contexto o consultório na rua visa atuar, frente aos diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive na busca ativa e cuidado aos usuários de álcool e outras drogas. O consultório na rua é formado por equipes multiprofissionais que prestam atenção integral à saúde de uma referida população em situação de rua in loco.

ABSTRACT

This work was based on a training in the municipality of Teófilo Otoni - MG, carried out from November 10, 2014 to December 1, 2014. This work focused on the population living in the street, users of alcohol and other drugs to community health agents. The team of the Ministry of Health programme called Office on the Street linked to basic care, seeks the protection of the population in the county in a homeless situation. The Ministry of Health was requested to make the course available to other technical level professionals who usually worked with such a public and who did not have any training to work with users of alcohol and other drugs or who lived in the street, so they could be trained during the course. Pathways of Care, addressed to ACS of the Family Health Team in order to work with the referred public. With this course, which was made available to professionals who work in the Office on the Street, the training suggests a new perspective of public that lives outside the coverage of the Single Health System. After the selection process to work in the team of the Office on the Street in the municipality of Teófilo Otoni where professionals were selected to work in the daily care related to the health of the population addicted to alcohol and other drugs living in the street, it was observed the difficulty and insecurity from the technical level professionals that initiated the work with the target public. Learn to meet drug users without any pre - concept. In this context, the Office on the Street aims to act, facing the different problems and health needs of the population living in the street, including the active search and care for alcohol and other drug users. The Office on the Street is formed by multi professional teams that pay full attention to the health of

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	10
2 – JUSTIFICATIVA.....	11
3 – OBJETIVO GERAL.....	12
3.1 – Objetivos específicos.....	12
4 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ EXECUTADO O PROJETO	13
5 – MARCO TEÓRICO.....	14
5.1 – Consultório na rua.....	15
6 – METODOLOGIA.....	20
7 – PÚBLICO ALVO.....	21
8 – METAS.....	21
9 – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	21
10 – ORÇAMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTOS.....	22
11 – RECURSOS HUMANOS.....	22
12 – REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi pensando a partir de uma capacitação realizando no município de Teófilo Otoni - MG no período de 10 de Novembro a 01 de Dezembro de 2014, capacitação com enfoque: atenção a população em situação de rua e usuários de álcool e outras drogas destinada a agentes comunitário de saúde, este estendido a equipe do Consultório na Rua programa do ministério da saúde vinculado a atenção básica, que visa cuidados da população em situação de rua do município.

Foi solicitado ao Ministério da Saúde, que o curso fosse estendido a outros profissionais de nível técnico que atuem com tal público e que não possuía nenhuma capacitação para trabalhar com usuário de álcool e outras drogas ou que vive em situação de rua, capacitando através do curso Caminhos do Cuidado, voltado para ACS da Equipe da Saúde da Família para assim trabalhar com o público referido. Por meio do curso, que foi estendido a profissionais que trabalha no Consultório na Rua, a capacitação propõe um novo olhar sobre um publico que vive a margem da cobertura do Sistema único de saúde.

Calcado na aprendizagem de abordagem, cuidando e na compreensão da cultura da população em situação de rua, objetiva-se que o curso propicie humanização na saúde onde equipes de saúde atue interagindo de forma mais próxima a comunidade oportunizando entender o contexto de quem vive nas ruas consumindo drogas e levando em conta todo o contexto social observando princípios do curso que é levar saúde a quem não tem.

2. JUSTIFICATIVA

Após a realização do processo seletivo para trabalharem na equipe do Consultório na Rua do município de Teófilo Otoni onde foram selecionados profissionais para atuarem no cuidado diário referente a saúde da população usuário de álcool e outras drogas vivendo em situação de rua, observou-se a dificuldade e insegurança por parte dos profissionais de nível técnico que daria início ao trabalho com o público alvo.

Os profissionais: agente social, técnico de enfermagem, auxiliar administrativo e motorista do consultório relatavam que não sabia como chegar, acolher, ouvir e ajudar tal público e por isto, tomados de receio afastavam do público em foco.

Diante do exposto, vislumbrou-se a possibilidade de se ministrar um Curso focado em uma proposta de intervenção, que habilitaria os profissionais de nível técnico do Município de Teófilo Otoni para atuarem com esse público, de forma efetiva e com um conhecimento mais apropriado das condições sociais e de saúde que envolve este público.

3. OBJETIVO GERAL

- Capacitar os profissionais de nível Técnico para aprimoramento do acolhimento a população em situação de rua.

3.1. Objetivos específicos

- Aprender a atender usuário de drogas sem o pré-conceito.
- Melhorar a prestação de saúde a população em situação de rua.
- Proporcionar o entendimento focado na necessidade do usuário.
- Facilitar o acesso e o cuidado dos usuários a rede de saúde visando a integralidade.
- Ter uma escuta sem o pré-conceito.

4. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ EXECUTADO O PROJETO

O projeto será desenvolvido junto a Equipe de funcionários de nível técnica do Consultório Na Rua, em todo território urbano de Teófilo Otoni-MG.

A Política Nacional de Atenção Básica – PNAB/Portaria numero 2.488, de 21 de Outubro de 2011 caracteriza a atenção básica como um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, seguindo o princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e do acompanhamento longitudinal, da integridade, da responsabilidade, da humanização, da equidade e da participação social.

O conceito político contemporâneo define a População em Situação de Rua, como um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os laços familiares interrompidos ou fragilizados, a inexistência de moradia convencional regular e que utiliza os espaços públicos como: ruas, marquises, praças, rodoviárias, pontes entre outros como espaço de moradia e sustento (COLOCAR REFERENCIA).

Frente a este contexto o consultório na rua visa atuar, frente aos diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive na busca ativa e cuidado aos usuários de álcool e outras drogas . O consultório na rua é formado por equipes multiprofissionais que prestam atenção integral à saúde de uma referida população em situação de rua in loco. As atividades são realizadas de forma itinerantes desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades de Saúde (UBS)

5. MARCO TEÓRICO

O Brasil sofre transformações em sua sociedade e a saúde ganha um novo olhar, Segundo MACHADO (2013), as décadas de 1970 e 1980 no Brasil, foram de extrema importância para a saúde, uma vez que a intensa movimentação social que ocorreu nessa época, buscando-se a redemocratização do país e a melhoria das condições de vida da população, impulsionou uma fase de mobilização e discussão centrada na saúde.

O Brasil, por intermédio do Ministério da Saúde, adotou a política de atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas, exigindo a busca de novas estratégias de contato e de vínculo com o usuário e sua família, além do reconhecimento de suas características, necessidades e vias de administração de drogas objetivando o desenho e implantação de múltiplos programas de prevenção, educação, tratamento e promoção de fácil adaptação às diferentes necessidades (BRASIL, 2003). Com essa política, o governo responsabiliza-se de forma integral e articulada pelo desafio de prevenir, tratar e reabilitar os usuários, considerando a questão como um problema de saúde pública, não mais com uma visão restrita de um problema jurídico-policial (VENTURA , 2011).

Com essa premissa, o Ministério da Saúde (MS, 2004), salienta a necessidade de estruturação e de fortalecimento de uma rede de assistência centrada na atenção comunitária associada à rede de serviços de saúde e social, enfocando a reabilitação e a reinserção social dos usuários de álcool e de outras drogas ou que esteja vivendo em situação de rua.

Então podemos observar que o processo foi longo e até chegarmos aos dias atuais nos deparamos com novas situações em que direitos são negados, porém programas surgem para nortear o fazer saúde de forma integral.

5.1 Consultório na rua

Os Consultório na Rua foram instituídos pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, e visa a ampliar o acesso da população de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados BRASIL (2015).

A abertura dos conhecimentos para o nível técnico com uma visão para outras necessidades que não as diretamente ligadas à doença presente ou que pode vir a se apresentar – como a simples necessidade de uma conversa – também ilustra a integralidade. Podemos facilmente reconhecer que as necessidades dos que não tem um serviço de saúde, não se reduzem à perspectiva de abolir o sofrimento gerado por uma doença, ou à perspectiva de evitar tal sofrimento. Buscar compreender por meio deste curso o conjunto de necessidades de ações e serviços de saúde que um indivíduo em situação de rua ou usuário de álcool e outras drogas e um fato correlacionado com uma doença seria, assim, a marca maior desse sentido de integralidade.

Contudo, na forma como concebidos originalmente pelo conhecimento social sem intimidade previa, esses sentidos específicos incidem sobre o exercício destes atores, ou melhor, sobre o encontro dos profissionais de nível médio com seu público.

Em Brasil (2011), ressalta-se que a responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua é de todo e para qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, mesmo que ele não seja componente de uma equipe de Consultório na Rua (eCR). Desta forma, em municípios ou áreas em que não haja eCR, a atenção deverá ser prestada pela Atenção Básica, incluindo os profissionais de Saúde Bucal e os NASF do território onde essas pessoas estão concentradas.

As atividades das Equipes do Consultório na Rua incluirão a busca ativa e o cuidado aos usuários de álcool, crack e outras drogas onde desempenharão suas atividades in loco, de forma itinerante, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e,

quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dos serviços de Urgência e Emergência e de outros pontos de atenção, de acordo com a necessidade do usuário.

Quando um agente de nível técnico que segue rumo a suas abordagens se defronta com o convite de um morador em situação de rua ou usuário de drogas para uma prosa sobre um problema que o aflige ou sua demanda, ele pode aplicar não um senso moral que tem em si, mas a promoção de saúde com referencia e contra referencia para com este por meio de um conhecimento adquirido em uma capacitação proveniente do SUS

Com efeito, se é verdade que a postura dos profissionais é fundamental para a integralidade da promoção da saúde, em muitas situações a integralidade se realizará com incorporações ou redefinições mais enraizadas no conhecimento dos profissionais envolvidos

Do mesmo modo, a equipe técnica de um Programa da Saúde da Família, compreendendo que uma gestante tem a necessidade de um pré natal, pode organizar seu processo de trabalho de modo que as atividades de compreender o que leva um pessoa a viver daquela forma ou fazer o uso de um substancia havendo a necessidade de um Centro de atenção Psico Social Álcool e outras drogas (CAPS) e demais unidades sociais ou de saúde .

As equipes destas unidades acima referidas lidam diariamente com tal população, porém sem nenhum conhecimento ou ferramenta científica para trabalhar com tal publico com planejamento inicial ineficaz de trabalho. Inicialmente, para melhor compreensão do tema central do estudo cumpre tentar esclarecer o que é planejamento. Conforme Padilha (2001) explicita:

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos)

disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

Vasconcellos (2000) comenta que planejar; é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a se realizar e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa. O planejamento enquanto construção-transforma representações e pode ser uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo.

Vimos que Vasconcellos (2000) nos disse, logo pensamos como é importante e ao mesmo tempo, intrínseco e unido o nosso dia a dia, então, planejar para alcançamos nossos objetivos se faz importante. Como a ação anteriormente pode ser melhor planejada com a finalidade de alcançamos um objetivo.

CURSO CAMINHOS DOS CUIDADOS

Formação em Saúde Mental; crack, álcool e outras drogas.

O curso foi pensado a partir do seu processo de trabalho, reunindo, aproveitando e valorizando as praticas e vivencias de cada um no seu próprio território. Portanto, contamos com o envolvimento e a participação todos na descoberta de novos caminhos e na criação de melhores alternativas para enfrentar os desafios que envolvem o tema da saúde mental.

O projeto tem como uma das suas metas preparar os ACS e Técnico de Enfermagem para que desenvolvam ações de cuidado á saúde das pessoas, sempre respeitando as características de demandas de cada situação e de cada usuário criando assim uma rede de cuidado voltado para a defesa da vida. Essas ações devem estar de acordo com as competências da atenção básica, com foco na promoção da saúde e prevenção de redes de cuidado voltado para a defesa da vida. Essas ações deve estar de acordo com as

competências da atenção básica, com foco na promoção da saúde e prevenção das doenças, favorecendo assim a lógica da Redução de Danos e das ações nas manicomiais .

O curso vem, justamente, oferecer dispositivos para ajudá-los a reconhecer as situações problemas, presente no dia a dia dos seus territórios e facilitar o acolhimento necessário dos usuários, por meio da mobilização articulação de uma rede de apoio social e comunitário.

O curso, Caminhos do Cuidado, voltado para Agentes Comunitário de Saúde dos Programas Estratégia de Saúde da Família, desempenha o conhecimento que visa garantir a atenção, a defesa e a proteção às pessoas em situação de risco pessoal e social, assim como aproximar as equipes dos valores , modos de vida e cultura das pessoas em situação de rua.

É necessário que este profissional tenha habilidades e competências para : trabalhar junto a usuários de álcool e outras drogas, agregando conhecimento básico sobre Redução de Danos.

Este conhecimento não contempla os profissionais do consultório na rua que passou em um processo seletivo sem nenhum conhecimento para trabalhar com o público em situação de rua.

Ampliando o curso, Caminhos do Cuidado oferece conhecimento e visão no ambiente de trabalhadores de nível técnico da Equipe do Consultório de Rua, inspirando uma boa ação no trabalho no dia a dia.

Tal experiência proporcionará um conhecimento técnico planejado aos recepcionistas, técnico em artesanato, agentes mediadores de conflitos (segurança), técnicos de enfermagem, agentes sociais da Equipe do Consultório Na Rua. Estes profissionais, a partir da observação do contexto de vida da população de rua, sobre tudo o uso de drogas, modo de vida e cultura, poderão atuar como agentes de mudança nas praticas de cuidado em saúde mental e uso de drogas

O curso Caminhos do Cuidado voltado para vários olhares científicos que busca alçar um objetivo, tanto na sua forma fisiológica, social e

psicológica, observando assim o indivíduo como um todo e não por partes, visa solução para realizar um apanhado em equipe pautado no levantamento histórico e completo que o sujeito apresenta nas visitas ou atendimentos.

Campos (2006) expõe que; além do mais, essas metodologias de gestão supõem que o interesse corporativo dos profissionais sempre dominará sobre seu compromisso com o usuário e com a organização; premissa que justificaria a busca sistemática e permanente de modalidades de controle do trabalho em saúde. Sem descartar a utilização dessas metodologias para padronização, a concepção epistemológica e organizacional denominada de clínica ampliada e compartilhada baseia-se na reconstrução do trabalho clínico segundo um “neo-artesanato”.

6. METODOLOGIA

Para Severino (2002), depois de definido o tema do trabalho e formulado problema e a hipótese o próximo passo é o levantamento de informações com documentação existente para o assunto, desencadeando-se uma série de procedimentos para busca e localização metódica dos documentos que dizem respeito ao tema.

Segundo Parra Filho e Santos (1998), método é o caminho a ser trilhado pelos pesquisadores na busca do conhecimento.

Para Pádua 2000, a pesquisa pode ser definida como toda atividade de busca, indagação investigação e inquirição da realidade.

O projeto Caminhos do Cuidado iniciado em 2013, encontra-se em fase de descentralização, fechando seu ciclo em direção à meta de oferecer formação em saúde mental, crack e outras drogas para um contingente de 290.197 agentes comunitários de saúde (ACSs) e auxiliares e técnicos em enfermagem (Brasil 2013).

Atualmente estamos vivendo tempos de transições de norteadores do sentir, pensar e agir humano, onde a distinção dicotômica entre Ciências Naturais e Humanas começa a deixar de ter sentido e utilidade, e a supremacia do conhecimento fragmentado não é suficiente para compreender a totalidade dos fenômenos da natureza (ALVES, 2007).

Quando um paciente nega ajuda/ou não quer conversa, este fato vai ser reconhecido como um fato intrínseco do paciente que usa drogas ou escolheu viver na rua e não necessita de ajuda no momento que lhe oferecido algo, não afetando o espírito do técnico que fez uma abordagem que escuta, pois este, detêm um conhecimento que envolve o contato com esse publico adquirido anteriormente no curso realizado ,para saber como trabalha nesta situações.

Silva (2015) a demanda expressiva do consumo de drogas e os conseqüentes danos à saúde é um dos fatores que leva o indivíduo à exclusão social e à perda dos direitos sociais e de cidadania, muitas vezes conduzindo o indivíduo ao espaço das ruas.

O curso Caminhos dos Cuidados terá possibilidade de capacitar funcionários de nível técnico que atuem na rede de atenção básica e

seguramente equipes de consultório na rua em todo o país, bem como as unidades que atue diretamente.

7. PÚBLICO ALVO

Equipe de nível técnica, do Consultório na Rua: Motorista, Secretaria, técnica de Enfermagem e Agente Social.

8. METAS

Capacitar profissionais de nível Técnico que atuem na equipe do Consultório na Rua através do curso Caminhos do Cuidado para atuar dia a dia no acolhimento e cuidados da saúde da população em situação de Rua .

9. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A cada 6 meses capacitar funcionários de nível técnico que não tenha o curso caminhos dos cuidados em seu currículo.

Busca do curso junto ao Ministério da Saúde	Data: 31/09/2015	Publico Alvo: Profissionais de nível Técnicos do consultório na rua	Termino: 31/10/2015
Busca do curso junto ao Ministério da Saúde	Data: 01/02/2015	Publico Alvo: Profissionais de nível Técnicos do consultório na rua	Termino: 31/10/2015

10. ORÇAMENTO – ESTIMATIVA DE CUSTOS

Custeio/orçamento Material: 5 canetas, 5 Bloco de Notas, transporte lanche.

11. RECURSOS HUMANOS

Contratado: pelo Ministério da Saúde

12. REFERÊNCIAS

MACHADO, Dana Karine de Sousa; CAMATTA, Marcio Wagner. Apoio matricial como ferramenta de articulação entre a Saúde Mental e a Atenção Primária à Saúde. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro, 2013.

Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Brasil/Ministério da Saúde – Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises. André Falcão, et al., organizadores. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003.

___http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html 05/12/2014 16:01

___http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_consultorio_ua.php 09/03/2015 22:07

Silva, Felicialle Pereira da. As práticas de saúde das equipes dos consultórios de rua/ Felicialle Pereria da Silva, - Recife, 2013

Caminhos do Cuidado: caderno do tutor / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Grupo Hospitalar Conceição, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola GHC. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

___<http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/pse-protecao-social-especial/populacao-de-rua/centro-de-referencia-especializado-para-populacao-de-rua> 10/05/2015

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS. **Saúde em Casa, Atenção em Saúde Mental**, 2ª ed, Belo Horizonte MG, 2007.

___http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_consultorio_ua.php 09/03/2015 22:07

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Campos GWS. Clínica e Saúde Coletiva compartilhadas: teoria Paidéia e reformulação ampliada do trabalho em saúde. In: Minayo C, et al., organizadores. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.